ISBN Nº: 978-65-89908-77-7

CONIAS
CONGRESSO ONLINE DE INTEGRAÇÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE
25 a 27 de Agosto de 2021

A SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DA PRODUÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

ROCHA; Agatha Amaral da [1], CUNHA; Caroline Moreira [2]

RESUMO

Introdução: No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), para a efetividade das ações de educação em saúde com os usuários, são realizadas atividades em grupos. Organizados conforme demandas programáticas, essas atividades visam promover qualidade de vida e responder às necessidades sociais, focando em aspectos relacionados aos processos de saúde-doença dos territórios das unidades de saúde (US), atuando na complementaridade assistencial. Desde que a pandemia do Coronavírus instaurou-se no Brasil no final de fevereiro de 2020, as secretarias municipais de saúde, gestoras da APS, suspenderam a realização das atividades em grupos durante a emergência sanitária, o que limitou a execução de ações de educação em saúde realizadas nas US. Logo, foi necessária a implantação de outros métodos para a realização das ações, sendo a sala de espera uma alternativa de abordagem à comunidade enquanto aguardam a assistência profissional, possibilitando o acesso dos usuários ao conhecimento para a busca e/ou a manutenção de melhor qualidade de vida através de falas objetivas das equipes de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação da sala de espera durante a pandemia do Coronavírus, tendo por base uma abordagem participativa e centrada na transmissão de informações para promoção, proteção e educação em saúde. **Método:** Pesquisa descritiva-exploratória, realizada em duas US de APS do município de Porto Alegre – RS, com usuários que estavam presentes em abordagens de sala de espera, realizadas semanalmente, com duração de quinze minutos, pelas equipes multiprofissionais, entre os meses de março e junho de 2021. Foram tratados assuntos de acordo com as necessidades sociais e de saúde da população adscrita de cada território. **Resultados:** A participação ativa dos usuários no aguardo do atendimento, assim como suas opiniões e dúvidas durante as ações, favoreceram o letramento em saúde da população em ações de prevenção à hipertensão, higienização de mãos, dia mundial sem tabaco e prevenção do câncer bucal. A prática educativa de atenção, interesse, prazer e aprendizado com os usuários, denotam a importância da interação e da mediação compartilhada para a construção de conhecimentos. **Discussões**: A organização de grupos sempre representou um dos principais meios para construção do saber em saúde, por propiciar a relação de diálogo e a valorização das singularidades. Porém, nas práticas de atenção à saúde, nem sempre é possível executar ações com foco educativo, as quais acabam suprimidas em função da elevada demanda assistencial e à carga excessiva de

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, agathaamaral15@gmail.com
[2] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, caarolinemc@gmail.com

trabalho das equipes que a pandemia trouxe para as US. Nesse contexto, as ações em sala de espera potencializam discussões acerca dos processos do cotidiano das pessoas, criando espaços para reflexões e posicionamentos críticos frente às ações destes na construção de qualidade de vida e na manutenção da saúde, efetivando a participação ativa, não apenas das pessoas em risco de adoecer, mas de toda a comunidade. **Considerações finais:** As atividades de sala de espera conseguem maximizar práticas de educação e promoção em saúde, com o intuito de garantir um cuidado humanizado, considerando as necessidades dos usuários e efetivando a aproximação entre a comunidade e o serviço de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica, Assistência, Educação em Saúde, Multiprofissionalidade

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, agathaamaral15@gmail.com
[2] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, caarolinemc@gmail.com